



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

ATA N.º 2/2026

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

A Assembleia Municipal de Borba reuniu em vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e seis, no Celeiro da Cultura, pelas 15:00 horas em sessão extraordinária, sob a Presidência do senhor Celso Miguel Lopes Ramalho, secretariado pelo senhor Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, na qualidade de 1º secretário e pela senhora Sara Cristina Alpalhão Anselmo, na qualidade de 2º secretária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Sessão Solene Comemorativa do 52º aniversário do 25 de abril

Para além dos membros que constituem a mesa da Assembleia Municipal, estiveram presentes os seguintes membros: Alexandre Jorge Russo Lameira, Ana Margarida Pires Clérigo, Joana Lopes Morgado Véstia, João Paulo Neutel Cabaço, João Pedro Martins Leitão, Joaquim José Serra Silva, José Inácio Lopes Figueiredo, Luís Vicente Ramos Bravo, Joana Gonçalves Mendes, Manuel Lino Pisco Anjinho, Maria João Barroso Lopes, Nelson Joaquim Gomes Gato, Nuno Manuel Alpalhão Bilro, Sandra Maria Capucho Ribeiro, Sónia Marisa Alves Sebo.

Verificou-se a ausência dos seguintes membros:

- Vanda Cristina Macareno Curvo, cuja justificação se arquiva em pasta anexa (**documento n.º 1**) tendo sido substituído pelo membro José Inácio Lopes Figueiredo.
- Maria Margarida Letras Guégués, cuja justificação se arquiva em pasta anexa (**documento n.º 2**) tendo sido substituído pelo membro Sandra Maria Capucho Ribeiro.
- Rui Miguel Tavares Nobre Franco, cuja justificação se arquiva em pasta anexa (**documento n.º 3**) tendo sido substituído pelo membro Joana Lopes Morgado Véstia.
- Luís Manuel Dores Barata, cuja justificação se arquiva em pasta anexa (**documento n.º 4**) tendo sido substituído pelo membro Luís Vicente Ramos Bravo.
- Mamede Manuel Broa Fernandes, cuja justificação se arquiva em pasta anexa (**documento n.º 5**) tendo sido substituído pelo membro Joana Gonçalves Mendes.



Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

- Quintino Manuel Primo Cordeiro, cuja justificação se arquiva em pasta anexa (**documento n.º 6**).

A sessão, foi transmitida em direto pelos canais do Município, podendo os interessados ter acesso à transmissão da mesma no site do Município de Borba (www.cm-borba.pt/municipe/assembleia-municipal/sessoes-da-assembleia) ou no Facebook do Município em: https://www.facebook.com/municipiodeborba/?locale=pt_PT.

De acordo com o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

Ponto Único – Sessão Solene Comemorativa do 52º aniversário do 25 de abril

O **Presidente da Assembleia** deu como aberta a sessão, de seguida cumprimentou os presentes e proferiu as seguintes palavras:

“Senhoras e Senhores Membros Municipais,

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Senhora e Senhores Vereadores,

Presidentes e Presidenta de Junta de Freguesia,

Presidentes de Assembleias de Freguesia,

Autoridades e todas as outras Entidades convidadas,

Um agradecimento especial à funcionária Alexandra, Ana, João e aos restantes, pelo esforço para que fosse possível realizar esta sessão solene comemorativa do 25 de abril.

Por fim um agradecimento especial a todos os borbenses que nos brindaram com a sua presença, seja de forma presencial ou de forma online.

Dizer-vos que por impedimento da 1ª secretária, o professor Agnelo Baltazar passa a ocupar o lugar de 1º secretário e convidei a membro Sara Anselmo a ocupar o lugar de 2ª secretária.”



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

De seguida solicitou à membro substituta Joana Véstia que tomasse posse por ser a primeira vez que esteve presente neste mandato 2025/2029.

Continuou a sua intervenção dizendo:

“É sempre importante celebrar abril, recordar donde vimos, refletir quem somos e decidir para onde queremos ir. Este trabalho é diário, na vida não à dados adquiridos e o que é verdade hoje poderá não ser amanhã. É por isso que devemos continuar a lutar de forma honrada, a honrar a conquista que há 52 anos foi conseguida.

Esta Assembleia sempre o honrou e continuará a fazê-lo.

Iremos de seguida dar início aos discursos das forças políticas representadas nesta Assembleia por ordem crescente de representatividade.”

Discurso do representante do CHEGA, senhor Alexandre Jorge Russo Lameira:

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhora e senhores Presidentes de Junta

Exmas. Autoridades Civas e Militares,

Ilustres convidados

Caros Cidadãos

Não vivi o período anterior ao 25 de Abril de 1974. Não conheci diretamente a realidade do país antes desse momento marcante. Mas ouvi quem viveu. Ouvi os mais velhos, escutei testemunhos, li relatos — porque a História não se apaga, nem deve ser esquecida. E é com esse respeito pela memória coletiva que aqui hoje tomo a palavra.

Evocar o 25 de Abril é, antes de mais, reconhecer um momento decisivo da nossa História coletiva. Foi nesse dia que terminou um regime autoritário, associado à figura de António de Oliveira Salazar, e se abriu caminho à construção de uma sociedade democrática.



Borba
reunião

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Mas recordar Abril não pode ser apenas um exercício de celebração acrítica. É também um dever de análise, de verdade e de responsabilidade histórica.

Importa, por isso, olhar com frontalidade para o período que se seguiu — o Processo Revolucionário em Curso. Um tempo marcado por profundas convulsões políticas, sociais e económicas, onde muitas decisões foram tomadas ao sabor de radicalismos ideológicos, com nacionalizações forçadas, instabilidade institucional e insegurança para milhares de portugueses.

Se é verdade que Abril nos trouxe liberdade, também é verdade que o seu legado não pode ser apropriado por uma única visão política. O 25 de Abril não pertence à esquerda, nem à direita — pertence ao povo português.

Hoje, passadas décadas, somos confrontados com uma realidade que exige reflexão: será que os ideais de Abril foram plenamente cumpridos? Ou terão sido, em muitos casos, desvirtuados por um sistema que nem sempre serve os cidadãos com a transparência, a justiça e a eficácia que lhes eram prometidas?

Nas nossas autarquias, sentimos isso de forma particularmente próxima. As populações exigem respostas concretas, exigem rigor na gestão pública, exigem proximidade e respeito. E exigem, acima de tudo, confiança nas instituições.

É por isso que defender Abril hoje é também defender uma democracia mais exigente — uma democracia que combata a corrupção, que valorize o mérito e que garanta a autoridade do Estado naquilo que é essencial: a segurança, a ordem e o bem-estar das comunidades.

Honrar o 25 de Abril é, sim, reconhecer o fim de um regime e a conquista da liberdade. Mas é também ter a coragem de dizer que o caminho feito depois nem sempre esteve à altura desses ideais.

E termino com uma reflexão que a própria História nos deixou. António de Spínola, figura central nos acontecimentos de Abril, viria mais tarde a expressar reservas profundas sobre o rumo do processo revolucionário. Essa reflexão recorda-nos que a História é complexa, feita de expectativas e desilusões, de conquistas e de erros.

Cabe-nos, enquanto representantes locais, garantir que a democracia se cumpre todos os dias — com responsabilidade, com transparência e com respeito pelos cidadãos que servimos.



Borba
Município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Só assim estaremos verdadeiramente a honrar Abril.

Muito obrigado.”

Discurso do representante da força política CDU - Coligação Democrática Unitária, senhor Joaquim José Serra Silva:

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhora e Senhores Vereadores

Autoridades Cíveis e Militares

Membros da Assembleia Municipal

Senhores Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Celebramos hoje 52 anos de uma das datas mais marcantes da nossa história — 0 25 de Abril — que pôs fim a décadas de ditadura, exploração e opressão vividas pelo povo português.

Durante o antigo regime, os portugueses foram privados de direitos fundamentais, sujeitos a baixos salários, à repressão, à censura e à negação das mais elementares liberdades. Foi a resistência e a determinação de um povo oprimido e silenciado — trabalhadores, camponeses, jovens e mulheres — aliadas à ação decisiva dos Capitães de Abril, que tornaram possível a conquista da liberdade.

O 25 de Abril não foi apenas uma revolução militar, foi a revolução do povo português, a afirmação da sua vontade de viver num país livre, democrático, soberano e solidário. Foi a conquista da liberdade, da democracia, dos direitos sociais e políticos que tanto nos orgulham.

Foi o despertar de um povo oprimido, a conquista da liberdade contra um regime fascista que retirava direitos básicos e condenava Portugal ao atraso e à injustiça social. Foi o triunfo da esperança, da coragem e da solidariedade.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Graças ao 25 de Abril:

- Foi possível a criação do Serviço Nacional de Saúde, um dos maiores patrimónios da nossa democracia, garantindo acesso universal e gratuito à saúde, sem discriminações;
- Foi inaugurada a escola pública, universal e gratuita, que abriu portas à igualdade de oportunidades para toadas e todos, independentemente da sua origem social;
- Foi implementado o direito à habitação condigna;
- Foi instituído o Poder Local Democrático, aproximando o poder das populações e promovendo a sua participação ativa na construção do futuro da sua freguesia e do seu concelho, participando ativamente no desenvolvimento do país;
- Foi reconhecido o trabalho com direitos, proteção social e a dignidade que cada trabalhador merece.

Abril trouxe uma transformação profunda ao país e abriu caminho à construção do Portugal de Abril, assente em valores de liberdade, democracia e justiça social.

Desse espírito revolucionário nasceu a constituição de 1976, documento que consagra direitos fundamentais e universais: a liberdade, a igualdade de oportunidades, o direito à saúde, à educação, à habitação condigna e ao trabalho digno. É a lei maior que deve orientar todas as políticas públicas e garantir que nenhum português fique para trás.

No entanto, a luta por esses direitos não está terminada. Hoje nos 50 anos da Constituição da República, mais do que nunca, é preciso a valorização, a defesa intransigente da Constituição da República, a pedra basilar que consagra estes direitos fundamentais.

Defender a Constituição é defender o caminho de progresso e justiça social que o 25 de Abril abriu para Portugal.

Alguns artigos desta nossa Constituição ainda estão por cumprir ou aperfeiçoar, mas não tenhamos dúvidas de que a vida dos portugueses é sem sombra de dúvida uma vida melhor do que aquela que foi vivida durante os 48 anos de fascismo.

“Obrigado a todos que lutaram e resistiram para nos darem tanto”

A liberdade conquistada em 25 de abril exige de todos nós vigilância permanente. Não basta celebrar esta data; é necessário honrá-la com a prática diária da democracia e da solidariedade.



Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

A igualdade de oportunidades continua longe de ser uma realidade para todos – persistem desigualdades profundas no acesso à saúde, à educação e à habitação.

O Serviço Nacional de Saúde, pilar da revolução, deve ser defendido e fortalecido. Negar recursos ao SNS é negar a saúde aos portugueses.

A educação pública tem de ser universal, gratuita e de qualidade, porque é a base para a emancipação e o progresso social verdadeiro.

No direito à habitação, ainda assistimos a tragédias causadas pela especulação imobiliária, pelo aumento dos preços e pela falta de justiça social. É urgente implementar políticas que garantam habitação acessível e digna para todas as famílias incluindo os jovens.

Por fim, não podemos esquecer o conjunto de direitos dos trabalhadores que ainda enfrenta ataques, precariedade e exploração.

O 25 de Abril e a Constituição da República foram feitos para garantir trabalho digno, com direitos e proteção social. Defender estes direitos é defender a democracia e a justiça social.

A liberdade conquistada não pode servir de pretexto para a indiferença social ou para a perpetuação das desigualdades. Pelo contrário, deve ser a força motriz para criarmos um Portugal mais solidário, mais justo, onde a democracia seja vivida diariamente na plenitude dos eus valores de liberdade, igualdade e fraternidade.

Houve sempre quem nunca celebrou o 25 de Abril e que até o despreza, mas agora os ataques ao 25 de Abril e às conquistas de Abril acentuam-se cada vez mais, temos muitos demagogos e populistas que defendem formas de governar não democráticas e que tecem grandes elogios às figuras mais importantes do Antigo Regime, usando a Liberdade que a Democracia lhes permite, para a atacar e destruir.

Nós, enquanto eleitos locais, temos o dever de honrar o espírito de Abril, defendendo os direitos das populações e promovendo um desenvolvimento assente na igualdade de direitos e oportunidades.

É também nossa responsabilidade garantir que as gerações mais jovens conheçam e valorizem os princípios de Abril – Liberdade, Democracia, Igualdade, Justiça Social e



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Solidariedade – para que Abril não seja apenas memória, mas uma referência viva na construção do presente e do futuro.

Porque Abril não é passado – é luta, é presente e é futuro temos o dever de nos unirmos Todos na defesa dos valores de Abril.

Viva a Constituição da República

Viva o 25 de Abril

Viva a Liberdade”

Discurso do representante do Movimento de Cidadãos **MUB** - Movimento Unidos por Borba, senhora **Joana Lopes Morgado Véstia**:

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Senhora e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

Senhora e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemoramos hoje o 25 de Abril de 1974, a data fundadora da nossa democracia moderna, o dia em que Portugal reencontrou a liberdade, a dignidade e a esperança. Também aqui, em Borba, esta data tem um significado profundo, porque representa o início de um caminho coletivo que transformou a vida da nossa comunidade e deu voz às suas gentes.

Abril é, acima de tudo, o símbolo da conquista de um povo que se uniu para derrubar a ditadura e abrir caminho a um tempo novo. Em Borba, esse tempo novo traduziu-se no reforço da identidade local, na valorização do nosso património — das nossas pedreiras de mármore às tradições vónicas — e na construção de uma comunidade mais justa, participativa e solidária.

Entre as muitas conquistas de Abril, destaca-se o poder local democrático. Foi graças à Revolução que nasceram os municípios e as freguesias livres, eleitos pelo voto popular. Em Borba, o poder autárquico tem sido essencial para promover o desenvolvimento do



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

concelho, apoiar as nossas associações, preservar a nossa cultura e responder às necessidades concretas das nossas populações, das zonas urbanas às rurais.

As autarquias locais são o rosto mais próximo e humano do Estado. São elas que, também aqui em Borba, investem na educação, promovem a cultura, cuidam do espaço público e reforçam a coesão social. São elas que mantêm viva a ligação entre o poder político e os cidadãos, assegurando que ninguém fica para trás e que todos têm oportunidade de participar na construção do futuro do concelho.

Nesta Sessão evocativa do 25 abril, não posso deixar de prestar homenagem ao 1º Presidente da Camara Municipal de Borba, democraticamente eleito depois do 25 abril 1974, Sr. Sérgio Figueiredo Alpalhão, que recentemente nos deixou.

Cuja dedicação ao serviço público, dele e demais autarcas, que por aqui passaram, importa recordar e honrar.

Hoje, ao celebrarmos o 25 de Abril, afirmamos igualmente a responsabilidade de manter vivo o seu legado. Em Borba, cabe-nos continuar a envolver os mais jovens, incentivando a sua participação nas escolas, nas associações locais, nas coletividades e na vida cívica. É através desse envolvimento que garantimos que o espírito de Abril continua presente no nosso dia a dia.

Não podemos permitir que a indiferença apague a memória. Honrar Abril é também valorizar aquilo que nos une enquanto comunidade borbense: o respeito, a entreajuda, a defesa da justiça social e o orgulho na nossa terra. É continuar a construir um concelho onde todos contam e onde todos têm lugar.

A defesa da democracia requer a mobilização permanente e cidadãos cada vez mais conscientes dos seus direitos, capazes de os fazer valer perante o Estado que, nem sempre os respeita, seja por conveniência, oportunidade, incapacidade ou até por propósito dos governantes.

Que esta sessão seja mais do que uma celebração — que seja um compromisso renovado com os valores de Abril: liberdade, democracia, participação e poder local. Porque Abril não é apenas um dia; é um caminho que continuamos a percorrer, também aqui em Borba, com responsabilidade, esperança e determinação.

Como tão bem nos disse Sophia,



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

“Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres habitamos a substância do tempo”

Viva o 25 de Abril!

Viva Borba!

Viva a Democracia!

Viva o Poder Local!”

Discurso do representante da força política PSD – Partido Social Democrata, senhora **Sónia**

Marisa Alves Sebo:

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Senhor Vereadores,

Senhores e Senhoras membros da Assembleia,

Senhores convidados e Autoridades,

Senhores e Senhoras aqui presentes e a todos aqueles que nos assistem através das redes sociais,

Hoje celebramos o 25 de abril e fazemo-lo de uma forma muito especial.

Celebramos a liberdade que então conquistamos e assinalamos também os 50 anos da constituição 1976, que consagrou a democracia e deu força ao poder local.

Assinalamos igualmente os 50 anos das primeiras eleições autárquicas em democracia, o momento em que pela primeira vez as pessoas puderam escolher quem decidia o rumo das suas terras e em quem confiavam para ajudar a construir o futuro.

Por isso, aqui nesta Assembleia Municipal faz todo o sentido evocar esta conquista e aquilo que ela representa para todos nós.



Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Falar desse momento em Borba é falar de Sérgio Alpalhão, o nosso primeiro Presidente de Câmara após a revolução, que hoje aqui será justamente homenageado.

E é também nesse espírito que vos falo - como eleita, mas também como filha. Permitam-me que traga um exemplo não daqueles que estão nos livros de história, mas um exemplo que trago de casa.

O meu pai tem hoje 84 anos. É de um tempo em que as oportunidades praticamente não existiam. Sem poder estudar, teve de aprender com a vida e com o trabalho, duro.

Aqui em Borba fez-se a pulso.

Construiu a sua vida e o seu negócio, com uma inteligência que não vem dos livros, mas da necessidade de sobreviver, numa terra que, naquela altura, oferecia sobretudo trabalho duro e muito poucas alternativas.

É este o exemplo que me marca e que nos deve fazer pensar a todos.

Ajudar-nos a perceber o valor das coisas, mas também a responsabilidade que temos hoje: a responsabilidade de honrar o esforço de quem nos trouxe até aqui e de continuar esse caminho de liberdade.

Liberdade para escolher.

Liberdade para participar.

Liberdade para construir o nosso futuro.

Mas honrar essa liberdade - e esse esforço - não é apenas olhar para trás. É também saber olhar para o presente e com verdade.

E quando olho para Borba, vejo o nosso valor, a nossa identidade, a nossa gente trabalhadora. Mas também vejo a população a envelhecer, jovens a sair porque não encontram oportunidades, e um interior que continua, muitas vezes, a lutar para não ficar para trás.

E é por isso mesmo que temos que agir.

Temos produtos de excelência - o vinho, o azeite, os queijos, o mármore. Mas isso por si só não chega.

É preciso transformar esses valores em oportunidades.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Criar condições para atrair jovens, fixar pessoas e trazer investimento.

É preciso pensar o concelho com ambição.

E é isso que os espera - sobretudo quem foi eleito para ajudar a construir o futuro da nossa terra.

Mais uma vez, volto ao exemplo que me trouxe de casa: -fazer-se com o que se tem, mas nunca deixar de querer mais.

Que saibamos usar a liberdade que conquistamos para fazer mais e melhor. Que se valorize o que é nosso, mas que vá mais longe.

Celebrar o 25 de abril não é apenas lembrar o passado.

A liberdade só tem verdadeiro valor, quando se traduz em qualidade de vida e em futuro, para quem vive e trabalha em Borba.

E esse é o desafio que temos pela frente.

Viva o 25 de Abril!"

Discurso do representante da força política PS – Partido Socialista, senhora Sara Cristina Alpalhão Anselmo, que contou com a participação especial de três jovens munícipes Tomé Gante, Alice Ramalho e Maria Garcia:

“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Sras. e Srs. Vereadores

Sra. e Srs. Presidentes de Junta

Restantes Membros desta Assembleia Municipal

Entidades civis e militares

Digníssimo Público presente e que nos acompanha pelas redes sociais

Hoje celebramos o 25 de Abril — não apenas como memória, mas como responsabilidade viva.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Celebramos o dia em que um povo escolheu a liberdade. O dia em que a coragem venceu o medo. Como nos lembra Manuel Alegre, *“há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não.”* Foram essas vozes que tornaram possível a democracia que hoje vivemos. Foram essas vozes que marcaram o dia em que Portugal reencontrou a sua voz — nas ruas, nas casas, na dignidade de cada cidadão.

Celebrar Abril, aqui, em Borba, é também reconhecer como esses valores ganharam expressão concreta nas nossas comunidades.

Nos nossos territórios, nas nossas freguesias, na vida quotidiana das nossas populações, a democracia constrói-se todos os dias — na proximidade, na participação cívica, no compromisso com o bem comum.

Mas Abril não é apenas passado. Abril é um compromisso contínuo.

Os valores que nasceram naquele dia — liberdade, democracia, justiça social — não ficaram fechados na história. Esses valores projetaram Portugal para o mundo. Hoje, quando falamos de direitos humanos, de diplomacia e de acolhimento, falamos também do legado de Abril.

Portugal afirma-se, na Europa e no mundo, como um país que defende o diálogo em vez do confronto, que acredita na cooperação em vez do isolamento, que estende a mão em vez de erguer muros. Somos reconhecidos como um país que acolhe, que respeita, que procura soluções comuns num tempo tantas vezes marcado pela divisão.

E isso não é acaso. É consequência direta de Abril.

Num mundo onde tantos conflitos continuam a destruir vidas e esperanças, importa sublinhar algo raro, quase extraordinário: a Revolução de 25 de Abril foi, na sua essência, um ato de transformação com uma quase ausência de violência. Um momento em que a força maior não foi a das armas, mas a da vontade coletiva.

Num mundo onde tantas transformações políticas foram — e continuam a ser — alcançadas à custa de conflitos armados e de sofrimento humano, a Revolução de Abril permanece como um exemplo raro de mudança conduzida com contenção, com sentido de responsabilidade e com profundo respeito pela vida.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Esse facto não diminui a coragem dos que participaram – antes enaltece. Mostra que a determinação pode caminhar lado a lado com a humanidade. E que a História se pode fazer com serenidade e com esperança.

Permitam-me, neste momento, um breve exercício de imaginação.

Se os protagonistas de Abril de 1974 — os capitães, os soldados, os cidadãos anónimos, todos aqueles que ousaram em acreditar— pudessem olhar hoje para Borba, para Portugal e para o mundo em que vivemos, o que diriam?

Certamente veriam um país livre, democrático, plenamente integrado na Europa e participante ativo na comunidade internacional. Reconheceriam conquistas que, há mais de cinquenta anos, pareciam distantes ou até impossíveis.

Mas certamente também fariam perguntas.

Perguntariam se estamos à altura do sacrifício que fizeram. Se protegemos a liberdade com a mesma determinação com que a conquistaram. Se estamos a combater as desigualdades que persistem, também nos territórios do interior. Se estamos a garantir que todos – independentemente da sua condição – têm acesso às mesmas oportunidades. Se valorizamos a participação cívica e o debate democrático como pilares essenciais da vida coletiva. Se usamos a democracia apenas como um direito — ou também como um dever.

E talvez nos lembrassem de algo essencial: que Abril não foi um fim – foi um começo.

Um começo que nos convoca, todos os dias, para a construção de uma sociedade mais justa, mais coesa e mais solidária.

Defender os direitos humanos, não como palavras abstratas, mas como realidades concretas. Reforçar a diplomacia, não como formalidade, mas como instrumento de paz. Manter o espírito de acolhimento, não como gesto ocasional, mas como identidade nacional.

E, acima de tudo, preservar a liberdade — com responsabilidade, com consciência, com participação.

Porque Abril vive em cada escolha que fazemos. Em cada voz que se levanta. Em cada gesto que constrói um país mais justo.

Num mundo em mudança, com desafios exigentes e incertezas reais, o melhor tributo que podemos prestar ao 25 de Abril é manter vivos os seus valores.



Borba
Município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Com memória. Com responsabilidade. Com ação.

E com a convicção de que a liberdade se constrói todos os dias.

É impossível evocar Abril sem recordar a força simbólica de “Grândola Vila Morena”, a canção de Zeca Afonso que ecoou como senha de liberdade e que continua, ainda hoje, a unir gerações em torno dos valores de igualdade, fraternidade e participação.

Com base na união de gerações, termino a minha intervenção com a participação de três jovens munícipes. A Alice Ramalho, a Maria Garcia e Tomé Gante.

Cabe-nos, hoje, a nós, a eles continuar o caminho.

Alice	Grândola, vila morena Terra da fraternidade O povo é quem mais ordena Dentro de ti, ó cidade! Dentro de ti, ó cidade O povo é quem mais ordena Terra da fraternidade Grândola, vila morena!
-------	--



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Maria	Em cada esquina um amigo Em cada rosto igualdade Grândola, vila morena Terra da fraternidade! Terra da fraternidade Grândola, vila morena Em cada rosto igualdade O povo é quem mais ordena!
-------	---

Tomé	À sombra duma azinheira Que já não sabia a idade Jurei ter por companheira Grândola a tua vontade! Grândola a tua vontade Jurei ter por companheira À sombra duma azinheira Que já não sabia a idade!
------	--

Tomé Viva o 25 de Abril.

Maria Viva Portugal.

Alice Viva Borba”



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Discurso do Senhor Presidente da Câmara:

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta,

Demais Autarcas,

Caros Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com um profundo sentido de responsabilidade, que enquanto Presidente da Câmara Municipal de Borba, assinalo hoje convosco esta data maior da nossa história coletiva: o 25 de Abril de 1974. Mas permitam-me algumas reflexões, nestas primeiras comemorações, enquanto tal.

Evocar Abril é recordar o momento-chave da nossa transição para a democracia.

Um momento que devolveu a liberdade ao povo português e abriu caminho à construção de um país mais justo e mais digno. Uma mudança que viria a consolidar-se com o 25 de novembro, garantindo a implementação de um regime democrático plural, representativo e estável.

Falo-vos enquanto Presidente da Câmara Municipal de Borba, mas também enquanto cidadão profundamente consciente do significado desta data. É um dia que abriu as portas não apenas à liberdade e à democracia, mas também à esperança de um país mais justo, rompendo com décadas de atraso, ditadura, repressão e ausência de direitos fundamentais.

Antes de Abril, Portugal era um país adiado. As pessoas viviam condicionadas, muitas vezes com medo de falar, de se expressar e de participar. A censura limitava o pensamento, a polícia política vigiava e reprimia, e as oportunidades eram escassas e reservadas a muito poucos. Era um tempo em que a dignidade humana era frequentemente sacrificada em nome de um regime fechado sobre si próprio.

O 25 de Abril foi o momento-chave para a nossa transição democrática, o ponto de partida para a construção de um Estado de direito assente na vontade popular, no pluralismo e no



Borba
Município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

respeito pelos direitos humanos. Uma transformação que assegurou o caminho para uma democracia representativa e estável, como aquela que hoje vivemos.

Mas Abril não foi apenas liberdade política. Foi também descolonização, permitindo que Portugal encerrasse um ciclo histórico e estabelecesse novas relações com os povos outrora colonizados, baseadas no respeito e na cooperação. Foi igualmente e inequivocamente o início de um processo de desenvolvimento económico e social, que permitiu melhorar as condições de vida dos portugueses e reduzir as desigualdades.

Mas, de forma muito especial, Abril significou também o nascimento do poder local democrático.

As autarquias passaram a ser verdadeiros centros de decisão, próximos das populações, capazes de responder às suas necessidades e de promover o desenvolvimento local. É aqui, nos municípios e nas freguesias, que a democracia ganha rosto e se torna concreta. No concelho de Borba, sabemos bem o que isso implica: proximidade, serviço público e compromisso com as pessoas.

Enquanto Presidente da Câmara Municipal, sei que é neste nível de governação que muitas das respostas mais importantes são dadas. É aqui que se constrói diariamente a confiança dos cidadãos nas instituições. É aqui que a democracia se vive, não como um conceito abstrato, mas como uma realidade presente na vida de todos.

Contudo, importa não esquecer: a democracia não é um dado adquirido.

Exige vigilância, participação e responsabilidade. Hoje, enfrentamos novos desafios, entre os quais o crescimento de populismos que procuram fragilizar as instituições democráticas, desacreditar a política e dividir a sociedade. São discursos que simplificam o que é complexo e que colocam em causa valores essenciais que Abril nos legou.

Cabe-nos, por isso, defender a democracia todos os dias: defender a liberdade, o pluralismo, o respeito pelo outro; defender a verdade, o diálogo e o espírito de comunidade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Celebrar o 25 de Abril é mais do que recordar o passado. É renovar um compromisso com o presente e com o futuro. É garantir que as gerações vindouras compreendem o valor da liberdade e da democracia. É continuar a construir um país mais justo, mais inclusivo e mais desenvolvido.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Em Borba, honramos esse legado através do nosso trabalho diário, da proximidade às pessoas e da dedicação ao bem comum.

Que ninguém se esqueça de onde viemos.

Que todos saibamos valorizar o que foi conquistado.

Que tenhamos a determinação de defender a democracia, todos os dias.

Termino com o desejo de José Carlos Ary dos Santos.

Agora ninguém mais cerra as portas que Abril abriu!

Viva o 25 de Abril!

Viva a Liberdade!

Viva Borba!

Viva Portugal!"

Seguindo o Protocolo, foi a vez do Senhor Presidente da Assembleia Municipal proferir o seu discurso:

"Senhoras e Senhores Membros Municipais,

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Senhora e Senhores Vereadores,

Excelentíssima Presidenta e Presidentes de Junta de Freguesia e Presidentes das Assembleias de Freguesia

Demais Autoridades, e ilustres convidados

Caras e Caros Múncipes,

Celebramos hoje o 25 de Abril, a data maior da nossa democracia, o dia em que Portugal reencontrou a liberdade, a dignidade e a esperança num futuro melhor.

O 25 de Abril não é apenas uma data no calendário, é um sentimento que vive em cada um de nós. É o dia em que um povo recuperou a sua voz, a sua dignidade e o direito de decidir o seu próprio futuro.



Borba
Município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Evocar o 25 de Abril é, antes de mais, prestar homenagem a todos aqueles que, com coragem e determinação, lutaram pela liberdade, muitas vezes com sacrifícios pessoais profundos. É também reconhecer o papel das Forças Armadas e do Movimento das Forças Armadas, que tornaram possível a transição pacífica para a democracia. É lembrarmos aqueles que viveram sem liberdade, que enfrentaram a censura, o medo e a repressão. É lembrarmos, com orgulho, aqueles que tiveram a coragem de mudar o rumo da História.

Para muitos dos mais jovens, o 25 de Abril é um capítulo nos livros de História. Para outros, é uma memória viva. Para todos nós, deve ser um compromisso. A melhor forma de honrar Abril não é apenas recordar, é participar. É envolver os jovens. É garantir que a democracia continua relevante, próxima e eficaz.

A liberdade conquistada em 1974 permitiu-nos construir um país democrático. Mas hoje enfrentamos novos desafios: a desinformação, o afastamento dos cidadãos da política, as desigualdades persistentes e as incertezas do futuro.

Ao longo destas décadas, Portugal consolidou instituições democráticas, reforçou direitos fundamentais e promoveu o desenvolvimento social e económico. Contudo, a democracia não é uma conquista definitiva, exige vigilância, participação e compromisso permanente.

Falar de abril, é também reafirmar o compromisso com os valores que emergiram dessa revolução: liberdade, igualdade, justiça e solidariedade.

Em Borba, terra de história, de trabalho e de identidade forte, esses valores ganham um significado particular. Num concelho marcado pela resiliência das suas gentes, pela riqueza do seu património e pela força das suas tradições, do mármore que molda a paisagem e a economia, ao vinho que leva o nome de Borba além-fronteiras, encontramos o espírito de Abril na dedicação diária de quem constrói esta comunidade.

O 25 de Abril trouxe-nos o poder local democrático, permitindo que terras como Borba pudessem decidir o seu caminho, afirmar as suas prioridades e valorizar o que têm de único. A Assembleia Municipal é expressão viva dessa conquista, sendo espaço de debate, de pluralismo e de representação dos nossos cidadãos.

Mas a democracia não se esgota na memória. Exige participação ativa, responsabilidade e capacidade de responder aos desafios do presente: o desenvolvimento sustentável do



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

concelho, a fixação de população, o apoio aos mais jovens e aos mais idosos, e a valorização do nosso território.

Em Borba, terra de gente determinada e resiliente, sabemos bem o valor do esforço coletivo. Sabemos o que custa construir, pedra a pedra, como o nosso mármore, um futuro digno. Sabemos o que significa cuidar da nossa terra, preservar as nossas tradições e afirmar a nossa identidade, sem nunca desistir de progredir.

Mas hoje, mais do que celebrar, devemos também questionar.

Estamos a honrar Abril quando há quem se sinta afastado das decisões?

Estamos a honrar Abril quando persistem desigualdades que limitam oportunidades?

Estamos a honrar Abril quando a confiança nas instituições é posta em causa?

A democracia não vive apenas de eleições. Vive da proximidade, da transparência, da coragem de decidir e da capacidade de ouvir.

Enquanto Assembleia Municipal, temos uma responsabilidade acrescida: não apenas representar, mas dar voz; não apenas deliberar, mas transformar; não apenas cumprir, mas dignificar a confiança que em nós foi depositada.

Celebrar Abril em Borba é, portanto, honrar o passado e construir o futuro, um futuro onde ninguém fica para trás e onde o progresso anda de mãos dadas com a identidade local.

Que este dia nos inspire a continuar a servir Borba com dedicação, sentido de missão e respeito pelos valores democráticos. Que seja um dia de memória, mas sobretudo de ação.

Como disse um dia António Lobo Antunes, “a liberdade é uma coisa que se aprende.”

Viva o 25 de Abril!

Viva Borba!

Viva Portugal!

Viva a Democracia!”



Borba
Município

Município de Borba

Assembleia Municipal

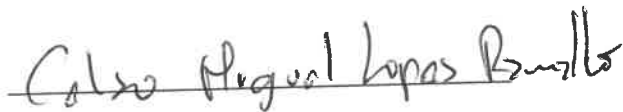
ATA DA ATA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

ENCERRAMENTO

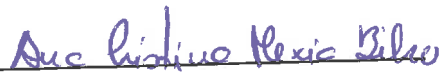
Por não haver mais assuntos a tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão, pelas 15 horas e 45 minutos do dia 25 de abril, da qual se lavrou a presente ata composta por vinte e duas páginas, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim Ana Cristina Mexia Bilro que a lavrei.

O Presidente da Assembleia Municipal,

O (A) Funcionário(a),



(CELSO MIGUEL LOPES RAMALHO)



(ANA CRISTINA MEXIA BILRO)